

P1
ml



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

D. N. O. G. — L. B. S. E.

DISTRIBUIÇÃO

Relatório
1º trimestre — 1958

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Do DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE
PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO

Ao DIRETOR DO INEP
ANÍSIO S. TEIXEIRA

ASSUNTO: RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE DE 1958

SENHOR DIRETOR:

1 - ÊSTE PRIMEIRO RELATO DE 1958 CONTEM OS PLANOS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO PARA ÊSTE ANO. INICIALMENTE APRESENTAMOS A APROVAÇÃO DE V.SA O ORÇAMENTO EM QUE SE BALANCEIAM OS RECURSOS DESTINADOS AO ALIMENTO FINANCEIRO DÊSTE ÓRGÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PELAS DIVERSAS SEÇÕES EM QUE O MESMO SE SUBDIVIDE. (ANEXO N. 1). O ORÇAMENTO DA REPÚBLICA PARA O PRESENTE EXERCÍCIO CONSIGNA A IMPORTÂNCIA DE CR\$ 40.000.000,00 PARA O FUNCIONAMENTO DO CBPE E DOS CENTROS REGIONAIS. DESTACOU V.SA A IMPORTÂNCIA DE CR\$ 14.000.000,00 PARA O CENTRO BRASILEIRO. FIGURAM EM ANEXO A ÊSTE RELATÓRIO O BALANÇO PATRIMONIAL, O BALANÇO ECONÔMICO E O BALANÇO FINANCEIRO EM 31.12.1957 (ANEXOS NS. 2, 3 E 4).

2 - AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (DIREÇÃO E SECRETARIA) MONTARÃO A CR\$ 3.433.718,30 CONFORME SE ESPECIFICA NO ANEXO N. 1. A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS É PELA PRIMEIRA VEZ CONTEMPLADA COM IMPORTÂNCIA SUPERIOR ÀS DESTINADAS AOS OUTROS SETORES DE TRABALHO, ATENDENDO ASSIM A NATURAL RELEVÂNCIA QUE SUAS TAREFAS DEVERÃO TER SÔBRE AS DEMAIS. ALI ESTÃO RESERVADAS QUANTIAS QUE SE DESTINAM A PROJETOS JÁ EM ANDAMENTO E, PLANOS DE TRABALHO A SEREM INICIADOS NO COR

RENTE ANO. A DIVISÃO DOS ESTUDOS DE PESQUISAS SOCIAIS CONTINUA TENDO COMO PRINCIPAL PROJETO O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS QUE ALI SE VEM DESENVOLVENDO COM A INTENSIDADE E RESULTADO QUE SE VERIFICAM NOS DADOS ADIANTE APRESENTADOS. A DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO MAGISTÉRIO TEM NESTE EXERCÍCIO SEU CUSTEIO GARANTIDO POR VERBA DO INEP, CONFORME DETERMINAÇÃO DE V.SA, LOGO NO INÍCIO DO ANO. A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, TEM NESTE ORÇAMENTO UMA DOTAÇÃO MAIOR QUE NOS ANOS ANTERIORES PELA NECESSIDADE DE ATENDER A PROJETOS DE TRABALHO QUE NELA SE ESTÃO DESENVOLVENDO, CONFORME NOTÍCIAS DETALHADAS EM TRECHOS DÊSTE RELATO.

COMISSÃO CONSULTIVA

3 - A REUNIÃO CONVOCADA PARA MARÇO FOI POR V.SA ADIADA PARA JULHO PRÓXIMO, ATENDENDO A CIRCUNSTÂNCIA DAS FÉRIAS ESCOLARES PERMITIR O COMPARECIMENTO DE DIRETORES E COLABORADORES DOS CENTROS REGIONAIS. DE ACÔRDO COM AS INSTRUÇÕES DE V.SA, FAR-SE-Á NAQUELA OPORTUNIDADE UM BALANÇO DO QUE TEM SIDO A ATIVIDADE E A PRODUÇÃO DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E A RETIFICAÇÃO DE ALGUMAS LINHAS DO PROGRAMA GERAL DE TRABALHO.

CONSELHO DELIBERATIVO

4 - Os COORDENADORES DE DIVISÃO, SOB A DIREÇÃO DE V.SA, TÊM EM CONSTANTES REUNIÕES EXAMINADO O ANDAMENTO DOS PROJETOS DE TRABALHO E TROCADO IDÉIAS SÔBRE A FUNÇÃO ESPECÍFICA DE CADA UMA DAS DIVISÕES. OS PROJETOS SÔBRE EDUCAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL DE SÃO PAULO, E OS ESTUDOS RELATIVOS A PROMOÇÃO DE ALUNOS E AS MEDIDAS DE APRENDIZAGEM EM USO NO BRASIL, EXECUTADOS RESPECTIVAMENTE PELOS PROFESSORES BERTRAN HUTCHINSON E ROGER SEGUIN CONSTITUÍRAM OS PRINCIPAIS TEMAS DE Apreciação DO CONSELHO DURANTE O 1º TRIMESTRE. FOI DECIDIDA A PROROGAÇÃO DE AMBOS OS PROJETOS ATÉ JUNHO PRÓXIMO. RESULTADOS PARCIAIS DOS MESMOS TÊM SIDO APRESENTADOS E SÚMULAS PUBLICADAS NO BOLETIM INFORMATIVO MENSAL.

DIRETORIA EXECUTIVA

PESSOAL:

5 - POR INICIATIVA DE V.SA FOI PROCEDIDA UMA REVISÃO NA TABELA DE REMUNERAÇÃO DO PESSOAL QUE RECEBE PELA VERBA 3 E AINDA COM SUA APROVAÇÃO ENCAMINHARAM-SE OS NOVOS QUADROS AO DASP PARA NECESSÁRIA HOMOLOGAÇÃO. EMBORA OS NOVOS VENCIMENTOS DEVAM VIGORAR DESDE 1º DE JANEIRO ATÉ A PRESENTE DATA NÃO FOI POSSÍVEL PÔR EM EXECUÇÃO AS CITADAS ALTERAÇÕES. É QUE O PLANO GERAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO INEP AINDA NÃO FOI DEVIDAMENTE APROVADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. AS PALAVRAS QUE NO RELATÓRIO ANTERIOR DEDICAMOS À CORDIALIDADE, DISCIPLINA E EFICIÊNCIA DOS QUE AQUI TRABALHAM MERECEM PLENA RATIFICAÇÃO.

INSTALAÇÕES:

6 - FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA FACHADA FRONTAL E DA LATERAL DO EDIFÍCIO COM A REPOSIÇÃO DAS ANTIGAS SACADAS E BALAUSTRÉS DE FERRO QUE DEVOLVERAM AO PRÉDIO A DIGNIDADE E HARMONIA DE LINHAS DA CONSTRUÇÃO ORIGINAL. DEPOIS DE 1 ANO DE RECEBIDAS AS INSTALAÇÕES DA FIRMA REGES E AGOSTINI HOVE QUE PROCEDER UMA REVISÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E ENCANAMENTOS SUBSTITUINDO-SE PEÇAS QUE APRESENTAVAM DEFEITO DE FUNCIONAMENTO.

BOLETIM:

7 - O BOLETIM INFORMATIVO, QUE É DISTRIBUÍDO NO DIA 1º DE CADA MÊS, TEM SIDO SOLICITADO CADA VEZ MAIS PELOS ÓRGÃOS E DEPARTAMENTOS QUE INTEGRAM A RÊDE DE CENTROS EDUCACIONAIS. EM ANEXO VÃO OS NÚMEROS DO BOLETIM CORRESPONDENTE AO PERÍODO DÊSTE RELATÓRIO. (ANEXOS NS. 4, 5 E 6).

VISITANTES ESTRANGEIROS:

8 - RECEBEU O CBPE A VISITA DO PROFESSOR A. REISSIG, EMINENTE EDUCADOR ARGENTINO HORA PRESTANDO COLABORAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. APRESENTADO POR V.SA AOS QUE

DIRETORIA EXECUTIVA

PESSOAL:

5 - POR INICIATIVA DE V.SA FOI PROCEDIDA UMA REVISÃO NA TABELA DE REMUNERAÇÃO DO PESSOAL QUE RECEBE PELA VERBA 3 E AINDA COM SUA APROVAÇÃO ENCAMINHARAM-SE OS NOVOS QUADROS AO DASP PARA NECESSÁRIA HOMOLOGAÇÃO. EMBORA OS NOVOS VENCIMENTOS DEVAM VIGORAR DESDE 1º DE JANEIRO ATÉ A PRESENTE DATA NÃO FOI POSSÍVEL PÔR EM EXECUÇÃO AS CITADAS ALTERAÇÕES. É QUE O PLANO GERAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO INEP AINDA NÃO FOI DEVIDAMENTE APROVADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. AS PALAVRAS QUE NO RELATÓRIO ANTERIOR DEDICAMOS À CORDIALIDADE, DISCIPLINA E EFICIÊNCIA DOS QUE AQUI TRABALHAM MERECEM PLENA RATIFICAÇÃO.

INSTALAÇÕES:

6 - FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA FACHADA FRONTAL E DA LATERAL DO EDIFÍCIO COM A REPOSIÇÃO DAS ANTIGAS SACADAS E BALAUSTRAS DE FERRO QUE DEVOLVERAM AO PRÉDIO A DIGNIDADE E HARMONIA DE LINHAS DA CONSTRUÇÃO ORIGINAL. DEPOIS DE 1 ANO DE RECEBIDAS AS INSTALAÇÕES DA FIRMA REGES E AGOSTINI HOVE QUE PROCEDER UMA REVISÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E ENCANAMENTOS SUBSTITUINDO-SE PEÇAS QUE APRESENTAVAM DEFEITO DE FUNCIONAMENTO.

BOLETIM:

7 - O BOLETIM INFORMATIVO, QUE É DISTRIBUÍDO NO DIA 1º DE CADA MÊS, TEM SIDO SOLICITADO CADA VEZ MAIS PELOS ÓRGÃOS E DEPARTAMENTOS QUE INTEGRAM A REDE DE CENTROS EDUCACIONAIS. EM ANEXO VÃO OS NÚMEROS DO BOLETIM CORRESPONDENTE AO PERÍODO DÊSTE RELATÓRIO. (ANEXOS NS. 4, 5 E 6).

VISITANTES ESTRANGEIROS:

8 - RECEBEU O CBPE A VISITA DO PROFESSOR A. REISSIG, EMINENTE EDUCADOR ARGENTINO HORA PRESTANDO COLABORAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. APRESENTADO POR V.SA AOS QUE

AQUI TRABALHAM, E OUTRAS PESSOAS PRESENTES, PRONUNCIOU ÊLE NO AUDITÓRIO UMA PALESTRA SÔBRE "EDUCAÇÃO PARA TECNOLOGIA" SEGUIDA DE ANIMADO DEBATE SÔBRE A MATÉRIA. O PROF. REISSIG PERCORREU AS INSTALAÇÕES DO CENTRO, REVELANDO MUITO INTERÊSSE PELO NOSSO TRABALHO.

VISITOU AINDA O CBPE O CHEFE DE SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA UNESCO PARA AMÉRICA-LATINA O SR. ANTÔNIO GAMARRA. ALMOÇOOU NA CANTINA DÊSTE CENTRO EM COMPANHIA DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA DIREÇÃO DO MESMO TENDO ENVIADO A PARIS UM RELATO DOS TRABALHOS AQUI OBSERVADOS.

A DIVISÃO CULTURAL DO ITAMARATI PROMOVEU A VINDA AO BRASIL DE DOIS EDUCADORES PARAGUAIOS PROFESSORES TRIFILO SALINAS E ADOLFO CÉSPEDES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTO DAQUELE PAÍS. FIZERAM NESTE CENTRO, E EM PROGRAMA AQUI ELABORADO, OBSERVAÇÕES NECESSÁRIAS AO PREPARO DE UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO PARA O INSTITUTO NACIONAL DE PSICOTÉCNICA DE ASSUMPTÃO. DEBATERAM OS MESMOS COM V.SA PROBLEMAS EDUCACIONAIS DA AMÉRICA -LATINA EM MESA REDONDA EM QUE TOMARAM PARTE PROFESSORES OTÁVIO MARTINS, ALBINO PEIXOTO, DARCY RIBEIRO E TUDE DE SOUZA. POR FIM TRANSITOU POR ÊSTE CENTRO O ENVIADO ESPECIAL DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA UNESCO SR. A. DA SILVA QUE JÁ ANUNCIADO TRAZIA UM PLANO DE COLABORAÇÃO COM AS REVISTAS EDUCACIONAIS DO PAÍS. AQUI TRANSMITIU OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS E ELABORAÇÃO DE NÚMEROS ESPECIAIS DE REVISTAS A SER DESENVOLVIDO POR INTERMÉDIO DÊSTE CENTRO.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

PUBLICAÇÕES:

9 - NESTE PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO TÊM SIDO DISTRIBUÍDAS AS SEGUINTE PUBLICAÇÕES DO CBPE, COM SEU NOVO FEITIO GRÁFICO:

1 - O BRASIL NO PENSAMENTO BRASILEIRO - INTRODUÇÃO ORGANIZAÇÃO E NOTAS DO PROFESSOR DJACIR MENEZES. É ESCOLHA

DE TRÊCHOS REPRESENTATIVOS DOS PRINCIPAIS AUTORES BRASILEIROS, QUE ANALISAM AS INSTITUIÇÕES, O MEIO, OS PROBLEMAS POLÍTICOS, O ENSINO, AS ELITES, A TESE REPUBLICANA E A CRÍTICA INCONFORMISTA, CADA UM PRECEDIDO DE PEQUENA INFORMAÇÃO BIOBIBLIOGRÁFICA. SERÁ LIVRO BÁSICO PARA O APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO.

II - PROGRAMAS E COMPÊNDIOS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO (1931/1956) DO PROF. GUY DE HOLLANDA - É UMA ANÁLISE MINUCIOSA DAS REFORMAS DO ENSINO DO ÚLTIMO QUARTO DE SÉCULO COM OS SEUS REFLEXOS NO ENSINO DA HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL. LIVRO DE PROFUNDIDADE, ANALISA PROGRAMAS E COMPÊNDIOS COM ESPÍRITO ISENTO E CONSTRUTIVO QUE SERÁ DE GRANDE PROVEITO PARA ORIENTADORES DE ENSINO, PROFESSORES, EDITORES, TODOS OS QUE CONTRIBUAM PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS ESTUDOS DE HISTÓRIA.

III - PROGRAMAS E LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA PARA A ESCOLA SECUNDÁRIA, PELO PROF. JAMES VIEIRA DA FONSECA - É UM PEQUENO ENSAIO EM QUE O ASPECTO GERAL DA MATÉRIA, O CONCEITO DE LIVRO DIDÁTICO, A APRESENTAÇÃO DOS TEMAS OU UNIDADES, O VOCABULÁRIO TÉCNICO SÃO APRECIADOS COM ESPÍRITO OBJETIVO E CONCLUSÕES MUITO ÚTEIS AOS AUTORES DA ESPECIALIDADE E AOS PROFESSORES DA MESMA.

IV - PANORAMA SOCIOLÓGICO DO BRASIL, PELO PROFESSOR A. CARNEIRO LEÃO. É A REPRODUÇÃO, EM PORTUGUÊS, DE UM CURSO REALIZADO NA SORBONE, EM QUE FOI APRESENTADO A SOCIOLOGIA QUE SE ESTUDA NAS AMÉRICAS E NO BRASIL, A EVOLUÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DAS AMÉRICAS, A SOCIEDADE RURAL E SEUS PROBLEMAS NO BRASIL. É LIVRO FONTE MUITO PRECIOSO AO DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS QUE O NOME DO AUTOR E O PLANO DA OBRA MUITO RECOMENDAM.

10 - DENTRO DE BREVE PRAZO, NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO, SERÃO DISTRIBUÍDOS, MAIS DOIS LIVROS EDITADOS PELO CBPE, SERÃO: A FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA, TRADUÇÃO DOS PROFESSORES JAYME TIOMINO E JOSÉ LEITE LOPES E EDUCAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE DE HOMENS LIVRES NA ERA TECNOLÓGICA, DO PROFESSOR

GEORGE S. COUNTS, DA UNIVERSIDADE DE COLÚMBIA, PREFACIADO PELO PROFESSOR GUSTAVO LESSA.

CONTINUAM OS TRABALHOS DE COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA, NO MANUAL DE BOTÂNICA DO PROFESSOR ALARICH SHULTZ, A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA E O SEGUNDO VOLUME DA HISTÓRIA GERAL DO PROFESSOR DELGADO DE CARVALHO. FORAM ENTREGUES RECENTEMENTE A TIPOGRAFIA, OS ORIGINALS DOS LIVROS DO PROF. JACQUES LAMBERT (OS DOIS BRASIS) E PROFESSOR DIÉGUES JR. (REGIÕES CULTURAIS DO BRASIL). O SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO DE ORIGINALS PARA PUBLICAÇÃO RECEBEU O MATERIAL REFERENTE AOS TRABALHOS DO PROF. FRÓTA PESSOA QUE SERÃO PUBLICADOS, COM ENSAIO SÔBRE O AUTOR DO PROF. FERNANDO DE AZEVEDO. O NÚMERO 67 DA "REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS" JÁ ENTROU EM DISTRIBUIÇÃO, ESTANDO PRESTES A SER DISTRIBUÍDO O NÚMERO 68, ÚLTIMO CORRESPONDENTE AO ANO PASSADO. OS ORIGINALS DO N. 69 JÁ FORAM ENTREGUES A TIPOGRAFIA, ESTANDO EM PREPARO O NÚMERO 70. NESTE MOMENTO A REDAÇÃO TRABALHA O N. 71 QUE, CONFORME ORIENTAÇÃO DE V. SA, REUNIRÁ UM COMPLETO DOCUMENTÁRIO SÔBRE OS 20 ANOS DE TRABALHO DO INEP, COM ARTIGOS SÔBRE AS ATIVIDADES DÊSTE ÓRGÃO NAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS. A REVISTA "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" N. 6, FOI DISTRIBUÍDA, DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE, ESTANDO NO RELO O N. 7, CUJA DISTRIBUIÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA O SEGUNDO TRIMESTRE.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

II - O BOLETIM V. 5 N. 3, DA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, FOI INTEIRAMENTE DISTRIBUÍDO DURANTE ÊSTE PERÍODO.

O V. 5 N. 4 ACHA-SE NA TIPOGRAFIA, JÁ TENDO SIDO CONFERIDA A 1ª PROVA.

O V. 6 N. 1 ENCONTRA-SE TOTALMENTE CLASSIFICADO, CATALOGADO, COMENTADO E REVISTO, ACHANDO-SE, NO MOMENTO, EM PREPARAÇÃO PARA A TIPOGRAFIA.

O V. 6 N. 2 ESTÁ EM FASE DE SELEÇÃO E O MATERIAL SELECIONADO JÁ ESTÁ SENDO COMENTADO.

FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

O MATERIAL REFERENTE ÀS FONTES OFICIAIS ENCONTRA-SE NA TIPOGRAFIA, JÁ TENDO SIDO CONFERIDA A 1ª PROVA.

CONTINUA EM LEVANTAMENTO A PARTE DE FONTES NÃO ORI-
CIAIS REFERENTES ÀS OBRAS GERAIS SÔBRE O BRASIL.

BIBLIOGRAFIA ACUMULATIVA

AS FICHAS DA BIBLIOGRAFIA CORRENTE RELATIVAS AO ANO DE 1957 FORAM INCLUÍDAS NO MATERIAL JÁ REUNIDO E CLASSIFICADO PARA CONSTITUIR UM VOLUME DE BIBLIOGRAFIA ACUMULATIVA.

DOCUMENTÁRIO SÔBRE CONGRESSOS E ATIVIDADES DO INEP

DURANTE O TRIMESTRE EM CURSO, CONTINUARAM A SER ELABORADAS E DISTRIBUÍDAS MENSALMENTE LISTAS DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS E POR SE REALIZAR, EM 1958-1959, NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO.

FORAM, TAMBÉM, DISTRIBUIDAS, BIMENSALMENTE, LISTAS CONTENDO A RELAÇÃO DE ARTIGOS, REPORTAGENS, TÓPICOS, NOTÍCIAS DIVERSAS REFERENTES ÀS ATIVIDADES DO INEP, CBPE E DA CAPES, PUBLICADOS NOS JORNAIS E REVISTAS DO PAÍS, DURANTE O TRIMESTRE EM CURSO.

RECORTES DE JORNAIS

ESTA ATIVIDADE CONTINUA SENDO ELABORADA PELO SERVIÇO E ESTÁ INTEIRAMENTE ATUALIZADA.

BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS

FORAM LEVANTADAS, A PEDIDO, AS SEGUINTE BIBLIOGRAFIAS:

- 1) BIBLIOGRAFIA SÔBRE EDUCAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL.
- 2) BIBLIOGRAFIA SÔBRE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA NO BRASIL.
- 3) BIBLIOGRAFIA SÔBRE O ENSINO DO CANTO ORFEÔNICO NO BRASIL.
- 4) BIBLIOGRAFIA SELETIVA DE EDUCADORES BRASILEIROS QUE TENHAM PUBLICADO, NO PERÍODO 1954-1957, O-

BRAS DE GRANDE VALOR NO CAMPO DA EDUCAÇÃO. ESSE LEVANTAMENTO FOI FEITO A PEDIDO DA COMISSÃO JULGADORA PARA A CONCESSÃO DO "PRÊMIO MOINHO SANTISTA".

ALÉM DÊSSES TRABALHOS, O SERVIÇO ESTÁ EMPENHADO EM ELABORAR UMA BIBLIOGRAFIA SELETIVA E UM ESTUDO SUMÁRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO PAÍS, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, QUE IRÃO CONSTITUIR UM NÚMERO ESPECIAL, DEDICADO AO BRASIL, DA "REVUE ANALYTIQUE DE L'ÉDUCATION", PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNESCO.

CORRESPONDÊNCIA

FORAM EXPEDIDOS 64 OFÍCIOS E CARTAS, EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS, SOLICITANDO PUBLICAÇÕES E RESPONDENDO À CONSULTAS E INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO.

BIBLIOTECA PEDAGÓGICA MURILO BRAGA

12 - O MOVIMENTO DE AQUISIÇÕES, DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1958, FOI O SEGUINTE:

| | |
|------------------------------|-----|
| LIVROS | 147 |
| PERIÓDICOS NACIONAIS | 261 |
| PERIÓDICOS ESTRANGEIROS | 485 |

NO SENTIDO DE ATUALIZAR OS REGISTROS E O RECEBIMENTO DE REVISTAS BRASILEIRAS, FOI ENVIADO UM QUESTIONÁRIO AOS RESPECTIVOS EDITORES.

TEM SIDO INTENSIFICADO O LEVANTAMENTO DE LIVROS E FOLHETOS A SEREM ADQUIRIDOS PELA BIBLIOTECA NO CORRENTE ANO.

TEVE PROSSEGUIMENTO A BIBLIOGRAFIA SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA, COM BASE EM OBRAS EXISTENTES NA BIBLIOTECA, ESPERANDO-SE ESTEJA CONCLUÍDA ATÉ O FIM DE MAIO.

ESTÁ, AINDA, SENDO ELABORADO O CATÁLOGO DOS PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DA BIBLIOTECA.

LEGISLAÇÃO

13 - A FIM DE DOCUMENTAR A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, DE TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS, O CDP FEZ A ASSINATURA DOS RESPECTIVOS DIÁRIOS OFICIAIS, CUJO RECEBIMENTO É ANOTADO, DIARIAMENTE, NAS FICHAS DE CONTRÔLE.

O RECEBIMENTO DE DIÁRIOS OFICIAIS, INCLUINDO-SE DIÁRIOS DO CONGRESSO, FOI O SEGUINTE:

| | |
|---|-------|
| ALAGOAS | 36 |
| AMAZONAS | 369 |
| BAHIA | 64 |
| CEARÁ | 41 |
| ESPÍRITO SANTO | 294 |
| GOIÁS | 55 |
| MARANHÃO | 87 |
| MATO GROSSO | 62 |
| MINAS GERAIS | 73 |
| PARÁ | 0 |
| PARAÍBA | 51 |
| PARANÁ | 75 |
| PERNAMBUCO | 82 |
| PIAUI | 7 |
| RIO DE JANEIRO | 82 |
| RIO DE JANEIRO (Ass. LEG.) | 37 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 333 |
| RIO GRANDE DO SUL | 79 |
| SANTA CATARINA | 67 |
| SÃO PAULO | 70 |
| SERGIPE | 40 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE | 9 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ | 24 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO RIO BRANCO .. | 23 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA ... | 0 |
| DIÁRIO DO CONGRESSO - SEÇÃO I ... (CÂMARA DOS DEPUTADOS) | 28 |
| DIÁRIO DO CONGRESSO - SEÇÃO II ... (SENADO FEDERAL) | 29 |
| DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - SEÇÃO I. | 69 |
| DIÁRIO MUNICIPAL - P.D.F. | 66 |
| DIÁRIO MUNICIPAL - CÂMARA DO D.F. . | 2 |
| TOTAL: | 2.254 |

A CORRESPONDÊNCIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E IMPRENSA OFICIAL DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS SÔBRE RECEBIMENTO DE DIÁRIOS E PEDIDOS DE PUBLICAÇÕES E RENOVAÇÃO DE ASSINATURA ATINGIU O NÚMERO 41.

FOI FEITA, SISTEMÁTICAMENTE, A LEITURA DOS DIÁRIOS OFICIAIS RECEBIDOS.

O MOVIMENTO DE FICHAS DATILOGRAFADAS E CONFERIDAS, NESSE PERÍODO, FOI O SEGUINTE:

| | |
|--------------------------------------|--------------|
| ALAGOAS | 14 |
| AMAZONAS | 0 |
| BAHIA | 202 |
| CEARÁ | 132 |
| ESPÍRITO SANTO | 52 |
| GOIÁS | 20 |
| MARANHÃO | 28 |
| MATO GROSSO | 40 |
| MINAS GERAIS | 124 |
| PARÁ | 0 |
| PARAÍBA | 38 |
| PARANÁ | 104 |
| PERNAMBUCO | 16 |
| PIAUI | 56 |
| RIO DE JANEIRO | 0 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 0 |
| RIO GRANDE DO SUL | 1224 |
| SANTA CATARINA | 26 |
| SÃO PAULO | 2 |
| SERGIPE | 54 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE | 0 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ | 0 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DO RIO BRANCO ... | 0 |
| TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA | 0 |
| CÂMARA DOS DEPUTADOS - SEÇÃO I - ... | 78 |
| SENADO - SEÇÃO II - | 19 |
| LEGISLAÇÃO FEDERAL - SEÇÃO I - | 234 |
| PREFEITURA DO D.F. - SEÇÃO II - | 84 |
| TOTAL | <u>2.547</u> |

ESTAS FICHAS FORAM CLASSIFICADAS POR ASSUNTO E POR ORDEM CRONOLÓGICA E COLOCADAS NOS RESPECTIVOS ARQUIVOS.

FOI FEITA A REORGANIZAÇÃO COMPLETA DO FICHÁRIO DE RECORDES OFICIAIS ANTERIORES A 1954 DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

14 - ATENDENDO A SOLICITAÇÕES PROCEDENTES DO PAÍS E DO EXTERIOR, FORAM DADAS, INFORMAÇÕES SÔBRE ASSUNTOS DIVERSOS, DENTRE OS QUAIS:

- LISTA DE ESTABELECIMENTOS QUE SE DEDICAM AO ENSINO E À ASSISTÊNCIA DAS CRIANÇAS EXCEPCIONAIS NO BRASIL (TRANSMITIDA À DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS).
- RELAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES PEDAGÓGICAS NO BRASIL (IDEM)
- INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESTUDANTES.
- ORGANISMOS OFICIAIS DE CULTURA NO BRASIL (À DIRECCIÓN GENERAL DE CULTURA DEL MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y JUSTICIA DE BUENOS AIRES, REPÚBLICA ARGENTINA).
- FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO NO PAÍS (TRANSMITIDA A SOLICITANTE DE LIMA, PERU).
- REALIZAÇÃO DE DETERMINADOS CURSOS NO BRASIL (SOLICITANTES DO PAÍS E DO EXTERIOR).
- ORGANIZAÇÃO GERAL DO ENSINO (IDEM).

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES E LABORATÓRIOS

15 - O MOVIMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL, NO 1º TRIMESTRE DE 1958, FOI O SEGUINTE:

| | | | |
|-------|---|--------|----------|
| A 46 | <u>INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO</u> | | |
| | 37 TÍTULOS (44 VOLUMES) | TOTAL: | 2024 EX. |
| A 53 | <u>FACULDADES DE FILOSOFIA</u> | | |
| | 1 TÍTULO (3 VOLUMES) | " | 159 " |
| A 814 | <u>COLÉGIOS E GINÁSIOS</u> | | |
| | 12 TÍTULOS (15 VOLUMES) | " | 13210 " |
| | ATENDIDOS 475 PEDIDOS AVULSOS (NO PAÍS) | " | 2332 " |
| E 25 | PEDIDOS AVULSOS (NO EXTERIOR). | " | 89 " |

TOTAL GERAL: 17814 EX

PROVIDENCIOU-SE, OUTROSSIM, A DISTRIBUIÇÃO DE 2.167 ASSINATURAS DA "REVISTA DO ENSINO", CORRESPONDENTE AOS NÚMEROS 44 A 49, A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMÁRIO E NORMAL EM TODO O PAÍS.

FORAM EXPEDIDOS AINDA AOS ASSINANTES DO TERRITÓRIO NACIONAL E DO EXTERIOR OS PERIÓDICOS:

- "REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS", N.º 67
- "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS", N.º 6
- "BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO", VOL. 5 NS. 2 E 3.

AINDA NESTE PERÍODO FORAM DISTRIBUÍDOS 85 LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E 84 DE ELETRICIDADE A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NORMAL.

PROJETOS DE DOCUMENTAÇÃO

16 - A) MANUAL SÔBRE RECURSOS EDUCATIVOS DO MUSEU DE VOLTA DAS CAPITALS DO NORTE, O PROFESSOR GUY DE HOLANDA APRESENTOU RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES A SEREM UTILIZADAS NO PROJETO^E QUE VAI EM ANEXO AO PRESENTE.

B) O QUE SE DEVE LER PARA CONHECER O BRASIL

É UM NOVO PROJETO A REEDIÇÃO DO LIVRO DO PROFESSOR NELSON WERNECK SODRÉ, QUE OBEDECERÁ O SEGUINTE PLANO DO PRÓPRIO AUTOR:

1) SERÁ ATUALIZADA INTEGRALMENTE A INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, CORRIGINDO O AUTOR OS ÊRROS, FALHAS E OMISSÕES DA EDIÇÃO PRIMITIVA, E INTEGRANDO NAS INDICAÇÕES OS TRABALHOS APARECIDOS DEPOIS DELA, NAS SUAS RESPECTIVAS CATEGORIAS E ESPECIALIDADES.

2) A OBRA CONTINUARÁ A DIVIDIR-SE EM TRÊS PARTES: DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, ESTUDOS ESPECIAIS E EVOLUÇÃO DA CULTURA, COM AS ALTERAÇÕES SEGUINTE.

- DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO: SERÁ MODIFICADO O DESDOBRAMENTO DOS CAPÍTULOS, FUNDINDO ALGUNS DA EDIÇÃO PRIMITIVA E APARECENDO OUTROS, CONFORME SUMÁRIO NOVO A SER ESTABELECIDO;

- ESTUDOS ESPECIAIS: COMPORTARÁ, SEGUNDO INDICAÇÕES DO CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, UMA INFORMAÇÃO SÔBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROBLEMA EDUCACIONAL EM NOSSO PAÍS, DESDE OS COLÉGIOS JESUÍTICOS DE CATEQUESE E FORMAÇÃO DE QUADROS ATÉ AS ÚLTIMAS REFORMAS DE ENSINO;
- EVOLUÇÃO DA CULTURA: COMO NA EDIÇÃO PRIMITIVA.

3) DENTRO DE CADA CAPÍTULO, AS MODIFICAÇÕES SERÃO AS SEGUINTE:

- AMPLIAÇÃO DA INTRODUÇÃO HISTÓRICA;
- MENÇÃO DE FONTES NÃO INDICADAS POR SE TRATAR DE TRABALHOS ESGOTADOS OU PUBLICAÇÕES EM REVISTAS;
- AMPLIAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES A RESPEITO DE CADA UM DOS LIVROS INDICADOS NAS FONTES PRINCIPAIS, DANDO UMA INFORMAÇÃO SÔBRE O CONTEÚDO DOS MESMOS, EM RESUMO;
- NOTÍCIAS, E NÃO APENAS INDICAÇÃO, A RESPEITO DAS FONTES SUBSIDIÁRIAS;
- AMPLIAÇÃO QUANTITATIVA DAS INDICAÇÕES PRINCIPAIS E SUBSIDIÁRIAS E DISTINÇÃO DAS INDICAÇÕES PARA O LEIGO E PARA O ESPECIALISTA.

4) NA SÍNTESE FINAL, O AUTOR INDICARÁ AS OBRAS QUE, ESGOTADAS, MERECEM REEDIÇÃO.

SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS

17 - FORAM OS SEGUINTE OS PRINCIPAIS TRABALHOS DA SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE ANO:

1 - CONCLUSÃO DO LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES, NOS DIFERENTES TIPOS E GRAUS DE ENSINO NO BRASIL, E DA PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO DESSAS DISCIPLINAS EM 20 SETORES CURRICULARES DIFERENCIADOS;

2 - CONTINUAÇÃO DA SUMARIZAÇÃO DE FILMES DA EMBAIXADA DA ÍNDIA E DA EMBAIXADA DA ÁUSTRIA;

3 - REGISTRO DOS FILMES DO MINISTÉRIO DA GUERRA, INCLUINDO SUMARIZAÇÃO;

4 - PROSSEGUIMENTO DA VERSÃO DOS SUMÁRIOS DE "TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL", COM O FIM DE IMPRIMIR DIAFILMES SOBRE O MESMO TEMA;

5 - SELEÇÃO DOS TERMOS PARA O "GLOSSÁRIO BÁSICO" A SER PUBLICADO E PARA O "FICHÁRIO TÉCNICO", A SER MANTIDO NA SEÇÃO;

6 - CONCLUSÃO DO REGISTRO DAS DEFINIÇÕES DADAS EM MANUAIS CLÁSSICOS AMERICANOS E BRASILEIROS PARA OS TERMOS REFERIDOS NO ITEM ANTERIOR;

7 - CONTATOS COM A DIVISÃO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO PONTO IV, COM O FIM DE PROVIDENCIAR O NECESSÁRIO À REALIZAÇÃO DO III ESTÁGIO LATINO AMERICANO SOBRE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE COMUNICAÇÃO;

8 - REGISTRO DO CONTEÚDO VERBAL E TRADUÇÃO DOS FILMES "MIKE MAKES HIS MARK" E "HOW TO MAKE HANDMADE LANTERN SLIDES";

9 - VERSÃO DA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA "A ESCOLA BRASILEIRA E A ESTABILIDADE SOCIAL" PARA O INGLÊS;

10 - TRADUÇÃO DAS INSTRUÇÕES PARA USO DO PROJETOR E GRAVADOR BELL & HOWELL 202 FILMOSOUND.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

18 - A DIVISÃO SE TEM OCUPADO DO PROJETO MAIOR DA UNESCO, ATENDIDO À SOLICITAÇÕES PARA PROJETOS DE GOVÊRNOS ESTADUAIS QUANTO AO ENSINO NORMAL (PIAUI E RIO GRANDE DO NORTE), O COORDENADOR-PROFESSOR JAYME ABREU - APRESENTA A SEGUINTE SUMULA QUANTO AOS PROJETOS DE TRABALHO DURANTE O TRIMESTRE DE JANEIRO E MARÇO:

- 1 - PROJETO CBPE 197/57 - ESTUDO DA PROMOÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA - RESPONSÁVEL: PROF. ROGER SEGUIN - TÔDA A PARTE DÊSSE PROJETO, RELACIONADA COM A PRIMEIRA SÉRIE DA ESCOLA ELEMENTAR, FOI CONCLUÍDA. ATÉ O FIM DO MÊS DE MAIO, TODO O PROJETO ESTARÁ ULTIMADO, ABRANGENDO AS SÉRIES RESTANTES:
- 2 - PROJETO - OS PROGRAMAS E OS COMPÊNDIOS DE HISTÓRIA DO ENSINO SECUNDÁRIO DO BRASIL DE 1931-1950 - JÁ ESTÁ IMPRESSO E DISTRIBUÍDO O TRABALHO EM QUESTÃO, DE AUTORIA DO PROF. GUY JOSÉ PAULO DE HOLLANDA E QUE REPRESENTA UMA APRECIÁVEL CONTRIBUIÇÃO AOS PROFESSÔRES DE HISTÓRIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA.
- 3 - PROJETO - ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS E PROGRAMAS DE GEOGRAFIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA - JÁ ESTÁ IMPRESSO E DISTRIBUÍDO O TRABALHO EM REFERÊNCIA DE AUTORIA DO PROF. JAMES B. VIEIRA DA FONSECA, QUE APRESENTA INTERESSANTE COLABORAÇÃO AO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA.
- 4 - PROJETO CALDEME 3/53 - MANUAL DE BIOLOGIA GERAL - AUTOR: PROFESSOR OSVALDO FROTA PESSOA - CONCLUIU-SE A ELABORAÇÃO DÊSSE MANUAL PARA O PROFESSOR, BEM COMO A SUA REVISÃO, A CARGO DO PROF. JOSÉ REIS, DO INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO.
- 5 - MANUAL DE GEOMETRIA PLANA - AUTOR: PROF. LUCAS N.H. BUNT - FICOU ULTIMADA A REVISÃO DÊSSE TRABALHO, FEITA PELO PROF. AMAURY PEREIRA MUNIZ, PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO COLÉGIO NOVA FRIBURGO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

TRATA-SE DE CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR, DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE UTRECHT, AO ENSINO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA, QUE FOI ALVO DE INTERESSANTE RELATÓRIO DO MESMO AUTOR E QUE SERÁ PUBLICADO CONJUNTAMENTE COM O LIVRO EM REFERÊNCIA.

OS DEMAIS PROJETOS EM CURSO NA DIVISÃO ESTÃO TENDO NORMAL ANDAMENTO, AGUARDANDO-SE A CONCLUSÃO DE ALGUNS DÊLES NA VIGÊNCIA DO TRIMESTRE PRÓXIMO.

DIVISÃO DE ESTUDOS DE PESQUISAS SOCIAIS

19 - O TRABALHO INTELECTUAL NO BRASIL, PROGRAMADO PARA 1956 CONFORME CONSTA DE "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS", N.º 1, PG. 69, O ESTUDO SÔBRE PROFISSÕES DE NÍVEL SUPERIOR, FOI DESENVOLVIDO PELO SEU AUTOR - PROFESSOR EVARISTO MORAIS FILHO - E SUBMETIDO A V.SA DE ACÔRDO COM O SEGUINTE ESQUEMA A SER DESENVOLVIDO NOS PRÓXIMOS MESES DO ANO CORRENTE:

1) CONCEITUAÇÃO DO TRABALHO INTELECTUAL - O TRABALHO MANUAL E O TÉCNICO.

2) EVOLUÇÃO DO PROBLEMA NO BRASIL - AS PRIMEIRAS PROFISSÕES INTELECTUAIS NO BRASIL - PERÍODO COLONIAL, IMPERIAL E REPUBLICANO - O ESCRITOR, O PROFESSOR, O BACHAREL E O MÉDICO - OUTRAS PROFISSÕES INTELECTUAIS: O CLERO.

3) ESTADO ATUAL: O PROFISSIONAL LIBERAL E O ASSALARIADO SUBORDINADO - CONCEITO E DISTINÇÃO - A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DO TRABALHO INTELECTUAL: A EMPRESA E O TRABALHO AUTÔNOMO.

4) O INTELECTUAL E O MERCADO DE TRABALHO - LIBERDADE E BUROCRATIZAÇÃO - O INTELECTUAL COMO SERVIDOR PÚBLICO - O INTELECTUAL E O TÉCNICO - A PESQUISA CIENTÍFICA E A PRODUÇÃO ARTÍSTICA - ESTUDOS DE CASOS.

5) A ORGANIZAÇÃO DAS PROFISSÕES INTELECTUAIS - FATOS E TENDÊNCIAS - ESTUDO COMPARATIVO DAS DIVERSAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS - A LEGISLAÇÃO SOCIAL: REGULAMENTAÇÕES PROFISSIONAIS, SALÁRIOS PROFISSIONAIS - O PROBLEMA DA SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS - O PROBLEMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - CONTRIBUIÇÕES DA O.I.T.

6) ESTUDO ESPECIAL DE MONOGRAFIAS: O ESCRITOR, O PROFESSOR, O ADVOGADO, O JORNALISTA, O MÉDICO, O ARTISTA, ETC. - CONCLUSÕES GERAIS.

7) ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHO INTELECTUAL - ORGANISMOS CORPORATIVOS E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - AUTÔNOMAS - ÉTICA PROFISSIONAL - DIREITO DISCIPLINAR.

8) NÍVEL DE VIDA DO TRABALHADOR INTELECTUAL - SUA DISTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PELAS DIVERSAS CLASSES SOCIAIS - TEN-

DÊNCIA PARA O TRABALHO ASSALARIADO - OS CONFLITOS DE TRABALHO - A GREVE - CLASSE MÉDIA E PROLETARIZAÇÃO.

9) COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA QUANTO AO TRABALHO INTELLECTUAL - ESTUDO COMPARATIVO DOS DIVERSOS CEN-
SOS, PRINCIPALMENTE DE 1940 E 1950. DISTRIBUIÇÃO UNIVERSI-
TÁRIA.

10) POSIÇÃO ATUAL DO INTELLECTUAL NA SOCIEDADE BRA-
SILEIRA - SEU STATUS ECONÔMICO, SOCIAL E PROFISSIONAL - PERS
PECTIVAS E TENDÊNCIAS - CONCLUSÕES.

20 - A COORDENADORA INTERINA DA DIVISÃO, D. APARE-
CIDA JOLY GOUVEIA, ASSIM INFORMA QUANTO AS ATIVIDADES NO 1º
TRIMESTRE DO ANO:

1 - PROJETO DA ÁREA LABORATÓRIO - DANDO PROSSEGUIMENTO AO
PLANO DE EXECUÇÃO DA PESQUISA DE CARACTERIZAÇÃO DA "ÁRE-
A-LABORATÓRIO", PROJETO EM QUE EFETIVAMENTE SE EMPENHA-
RA NO TRIMESTRE ANTERIOR, VEM ESTA DIVISÃO DEDICANDO-SE
À ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE APURAÇÃO DOS
DADOS COLHIDOS, NOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DO ANO
PASSADO, NOS MUNICÍPIOS DE LEOPOLDINA E CATAGUAZES. ES
SE TRABALHO DE APURAÇÃO, QUE ESTÁ SENDO FEITO PELOS ALU
NOS, REQUER SUPERVISÃO CONSTANTE ^E DEVERÁ PROLONGAR-SE
AINDA POR UM PERÍODO APROXIMADO DE DOIS MESES.

2 - LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS EDUCACIONAIS - POR SUGESTÃO
DO SR. DIRETOR GERAL, ESTÁ A DEPS PROCEDENDO A UM LEVAN-
TAMENTO DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS QUE TÊM CONSTITUÍDO
OBJETO DE PESQUISAS SISTEMÁTICAS NOS ESTADOS UNIDOS E
PAÍSES OUTROS ONDE A ESCOLA E A ATIVIDADE EDUCACIONAL
VÊM MERECENDO A ATENÇÃO DOS CIENTISTAS SOCIAIS. A FINA-
LIDADE DÊSSE LEVANTAMENTO, SERÁ ORGANIZAR UMA RELAÇÃO DE
TEMAS A SEREM APRESENTADOS AOS EDUCADORES COMO PONTO DE
PARTIDA PARA O PLANEJAMENTO DE UM PROGRAMA DE PESQUISAS
ESTEBELECIDO À BASE DE UMA ESCALA DE PRIORIDADES PARA OS
PROBLEMAS QUE, NO BRASIL, SE REVESTEM DE ASPECTOS MAIS
GRAVES OU RECLAMAM SOLUÇÕES MAIS URGENTES.

POR MEIO DÊSTE RECURSO TERÁ ESTA DIVISÃO A OPORTU-
NIDADE DE OUVIR OS EDUCADORES DO CBPE, QUE INDICARÃO, AS
SIM, OS PROBLEMAS A SEREM DE PREFERÊNCIA INVESTIGADOS.

DANDO INÍCIO A ESSE LEVANTAMENTO EM 9 DE FEVEREIRO P. PAS-
SADO, ESTA DIVISÃO INCUMBIU A ALUNA DO CPS - MARIA BORGES
DE MAGALHÃES - DE EXAMINAR AS COMUNICAÇÕES DE PESQUISA QUE
VÊM SENDO DIVULGADAS PELOS "BULLETIN OF NEA" E "JOURNAL OF
EDUCATIONAL RESEARCH". PARTINDO DOS NÚMEROS MAIS RECENTES
DAQUELES DOIS PERIÓDICOS, A REFERIDA ALUNA VEM REALIZANDO,
SOB A ORIENTAÇÃO DA COORDENADORA INTERINA DA DEPS, UM RE-
GISTRO SUMÁRIO DAS PESQUISAS REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DAS
PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES ALCANÇADAS.

- 3 - EDUCAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL EM SÃO PAULO - DR. BERTRAM HU-
TCHINSON E SUA EQUIPE TRABALHARAM NA CONCLUSÃO DÊSTE PROJE-
TO DE PESQUISA CUJOS RESULTADOS DEVERÃO SER DIVULGADOS SOB
A FORMA DE LIVRO. ASSIM SENDO, EMBORA O RELATÓRIO DA PES-
QUISA JÁ ESTEJA ELABORADO, TERÃO AQUÊLES PESQUISADORES AL-
GUM TEMPO AINDA PARA REVER E SISTEMATIZAR O MATERIAL A SER
PUBLICADO.
- 4 - INQUÉRITOS SÔBRE TRABALHO E ESCOLARIDADE DOS MENORES NA ZO-
NA RURAL - PELA DIFICULDADE QUE TEM ENCONTRADO EM OBTER, DA
INSPETÓRIA REGIONAL DE ESTATÍSTICA EM SÃO PAULO, OS DADOS
REFERENTES AOS MUNICÍPIOS PAULISTAS INCLUÍDOS EM SUA AMOS-
TRA, NÃO PÔDE AINDA O DR. CLOVIS CALDEIRA, RESPONSÁVEL POR
ÊSTE PROJETO, CONCLUIR O TRABALHO DE ANÁLISE DO IMPORTANTE
PROBLEMA QUE SE PROPÔS A INVESTIGAR. APRESENTOU, ENTRETAN-
TO, A ESTA DIVISÃO, UM RELATÓRIO, DE QUARENTA E SETE PÁGI-
NAS, A RESPEITO DE OBSERVAÇÕES SISTEMÁTICAS QUE REALIZOU
ENTRE FAMÍLIAS RURAIS NA ÁREA DE COLATINA. ÊSTE TRABALHO,
QUE CONSTITUI PARTE COMPLEMENTAR DO PLANO DE ESTUDO EXTEN-
SIVO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO POR DR. CALDEIRA, REPRESENTA
RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO AO EQUACIONAMENTO DO PROBLEMA DA ES-
COLARIDADE NA ZONA RURAL, POIS, FOCALIZANDO DE MANEIRA IN-
TENSIVA A DINÂMICA ^{DA} SITUAÇÃO EM UMA ÁREA MAIS RESTRITA, SE
APRESENTA COMO UM CORTE SECCIONAL QUE PERMITE CERTA VISÃO
EM PROFUNDIDADE QUE A SIMPLES "SURVEY" COM DADOS ESTATÍSTI-
COS DIFÍCILMENTE NOS DARIA.
- 5 - RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE NO BAIRRO DE VILA
ISABEL - CONTINUAM OS PESQUISADORES ANDREW PEARSE E JOSIL-
DETH DA SILVA GOMES TRABALHANDO NA ELABORAÇÃO E ANÁLISE DOS
MUITOS DADOS COLHIDOS EM VILA ISABEL.
- 6 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS - AS ATI-
VIDADES DO CPS, PROSSEGUIRAM NORMALMENTE, DE ACÔRDO COM A
AGENDA ESTABELECIDADA PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE

ANO. A UM MÊS DE FÉRIAS E AOS TRABALHOS DE APURAÇÃO DOS DADOS COLHIDOS EM ATIVIDADES DE CAMPO, NO PROJETO DA "ÁREA-LABORATÓRIO", SEGUIU-SE O REINÍCIO DAS AULAS TEÓRICAS NESTE CENTRO. MINÚCIAS SÔBRE A PARTE TÉCNICA DO CURSO ENCONTRAM-SE NO INFORME DO COORDENADOR, OPORTUNAMENTE APRESENTADO.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

21 - É O SEGUINTE O RELATO DA COORDENADORA SÔBRE O TRABALHO NO 1º TRIMESTRE DO ANO:

OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO FORAM DEDICADOS A REUNIÕES DE PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS NA ESCOLA EXPERIMENTAL DO INEP, NO ANO CORRENTE.

NO MESMO PERÍODO, FUNCIONOU O CURSO DE FÉRIAS, A QUE COMPARECERAM 148 CRIANÇAS. NÃO TENDO PODIDO SENÃO UMA DAS PROFESSÔRAS DA ESCOLA PARTICIPAR DO CURSO, FOI ÊLE ENTREGUE A PROFESSÔRAS RECEM-FORMADAS PELO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, NA SUA MAIORIA, NÊLE COLABORANDO TAMBÉM TRÊS PROFESSÔRAS DE OUTRAS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL E QUE JÁ CONTAVAM COM ALGUNS ANOS DE SERVIÇO.

DO REFERIDO CURSO CONSTARAM ATIVIDADES DE ARTES APLICADAS, ECONOMIA DOMÉSTICA, RECREAÇÃO, BIBLIOTECA, AUDITÓRIO, ESTUDO DIRIGIDO. PARA ALGUMAS CRIANÇAS, QUE APRESENTAVAM DEFICIÊNCIA NA APRENDIZAGEM, FOI FEITO ENSINO INDIVIDUALIZADO. NÃO NOS PARECEU QUE O CURSO TENHA ATENDIDO INTEIRAMENTE À FINALIDADE PRINCIPAL A QUE SE DESTINAVA E, QUE ERA NÃO AFASTAR A CRIANÇA DO AMBIENTE ESCOLAR PARA QUE VIESSE A FIRMAR OS HÁBITOS QUE VÍNHAMOS PROCURANDO FORMAR DURANTE O ANO. A DIFERENÇA DE PREPARO E ATITUDE DOS PROFESSÔRES RELATIVAMENTE AO PROFESSORADO DA ESCOLA NÃO OFERECIA CONDIÇÕES COMPLETAS PARA TAL RESULTADO.

A 24 DE FEVEREIRO, REABRIU-SE A ESCOLA, COMO AS DEMAIS DO DISTRITO FEDERAL. A PROCURA DE MATRÍCULA FOI MUITO GRANDE, PRINCIPALMENTE, PARA A 1ª SÉRIE, A QUE SE CANDIDATARAM CÊRCA DE 120 CRIANÇAS.

EM 1957, A ESCOLA FUNCIONARA COM 11 TURMAS, TRÊS DAS QUAIS MUITO MAL ALOJADAS, EM SALAS DESTINADAS, NA PLANTA DA ESCOLA, A OUTRAS ATIVIDADES QUE NÃO AS DE CLASSE. RESSENTIA-SE FORTEMENTE A ESCOLA DE FALTA DE LOCAL PARA ATIVIDADES DE TRABALHO, DIFÍCEIS DE REALIZAR COM TURMAS DE 30 ALUNOS, SALAS QUE MAL DAVAM PARA AS CARTEIRAS E UMA BANCA DE CARPINTEIRO, A PENAS.

NO ANO CORRENTE DECIDIMOS, POR ISSO, TENTAR UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO, EM QUE AS SALAS PEQUENAS, IMPRÓPRIAS PARA CLASSES, FÔSSEM UTILIZADAS PARA TRABALHO E ENSINO INDIVIDUALIZADO.

A ESCOLA CONTAVA COM 9 TURMAS DE CRIANÇAS PARA RENOVAÇÃO, POIS QUE 99% DOS ALUNOS HAVIAM SIDO PROMOVIDOS.

CONSERVANDO A SITUAÇÃO ANTERIOR, TERÍAMOS APENAS POSSIBILIDADE DE ACOLHER DUAS TURMAS DE 1ª SÉRIE, UMA DE, NO MÁXIMO, 30 ALUNOS, E OUTRA DE 15, DADO O TAMANHO DA SALA DISPONÍVEL. TERÍAMOS DE RECUSAR A MAIORIA DAS CRIANÇAS QUE NOS PROCURAVAM E FICARÍAMOS, ALÉM DISSO, IMPOSSIBILITADOS DE REALIZAR QUALQUER ESTUDO MAIS COMPLETO NA 1ª SÉRIE, DADO O GRUPO REDUZIDO DE CRIANÇAS QUE IRÍAMOS ADMITIR.

PERECEU-NOS, ENTÃO, QUE MELHOR SOLUÇÃO SERIA MATRICULAR AS CRIANÇAS QUE PROCURAVAM A ESCOLA NA IDADE NORMAL PARA FAZÊ-LO E OFERECER-LHES A OPORTUNIDADE DE 6 HORAS DIÁRIAS, PELO MENOS, DE TRABALHO, E ADMITIR NA ESCOLA ALGUMAS TURMAS DE CRIANÇAS FORA DE IDADE PARA A SÉRIE QUE CURSAVAM, E MUITAS, MESMO, PARA PERMANECEREM NA ESCOLA PRIMÁRIA - EM REGIME DE 4H 30 DE AULA, PELO MENOS ATÉ QUE DISPUSÉSSEMOS DE PROFESSORES PARA OFERECER-LHES MAIOR TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ESCOLA.

FORAM, ENTÃO, DESTACADAS PARA TEREM UM DIA INTEGRAL DE TRABALHO 9 TURMAS, SENDO 4 DE 1ª SÉRIE, 1 DE 2ª, 2 DE 3ª E 2 DE 4ª. ESSAS CRIANÇAS PERMANECEM NA ESCOLA DE 7H 30 ÀS 12H E VOLTAM DE 2 ÀS 4H 30, EM SUA MAIORIA.

NO MOMENTO, AINDA ^{NÃO} ESTÁ SENDO POSSÍVEL A VOLTA DAS CRIANÇAS DE 1ª SÉRIE, POR FALTA DE PROFESSORES.

O OUTRO GRUPO - DUAS TURMAS DE 3ª SÉRIE, UMA DE 4ª, NAS CONDIÇÕES REFERIDAS DE IDADE FORA DA FAIXA PRÓPRIA DA SÉRIE, A TURMA DE 5ª SÉRIE E UMA DE 1ª INICIAM AS ATIVIDADES AO MEIO-DIA, TERMINANDO-AS ÀS 4H 45. A TURMA DE 5ª SÉRIE FOI INCLUÍDA NESSE REGIME POR TER OCORRIDO NOS ANOS ANTERIORES A SA

IDA DE MUITAS CRIANÇAS NO MEIO DO ANO, EM VIRTUDE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL, E NÃO HAVER LUGAR PARA MAIS UMA TURMA DA MANHÃ.

A 1ª SÉRIE MATRICULADA À TARDE COMPÕE-SE DE UM GRUPO DE CRIANÇAS QUE TENTARAM MATRÍCULA NA ESCOLA EM 57 E, NÃO A TENDO OBTIDO, SERIAM NOVAMENTE RECUSADAS, NO ANO CORRENTE, POR JÁ TEREM 8 ANOS.

EM FEVEREIRO VOLTARAM À ESCOLA AS QUATRO PROFESSÔRAS QUE REALIZARAM UM ANO DE ESTUDOS NA UNIVERSIDADE DE INDIANA, COM BÔLSAS OFERECIDAS PELO INSTITUTE OF INTER AMERICAN AFFAIRS, PONTO 4 A ÊSTE INSTITUTO. DUAS DELAS JÁ HAVIAM SIDO PROFESSÔRAS DA ESCOLA E DUAS NELA INGRESSAVAM.

FOI DECIDIDO QUE ESSAS PROFESSÔRAS PROCURARIAM REALIZAR O QUE APRENDERAM COM RELAÇÃO A RECURSOS DE ENSINO E DIREÇÃO DOS TRABALHOS DE CLASSE. ASSIM, AS QUATRO TURMAS QUE LHEIS FORAM CONFIADAS, DENTRO DOS NÍVEIS A QUE SE DEDICARAM NA AMÉRICA (1ª, 2ª E 4ª SÉRIES) ESTÃO SOB UM REGIME DIFERENTE DAS DEMAIS. NAS TRÊS TURMAS DE HORÁRIO INTEGRAL, AS PROFESSÔRAS ESTÃO TRABALHANDO DE 7H 30 ÀS 12 E DE 2 ÀS 3 COM AS CRIANÇAS. A UMA DAS PROFESSÔRAS FOI CONFIADA UMA TÚRMA DE 4ª SÉRIE QUE DENOMINAMOS "DE ACELERAÇÃO", SENDO CONSTITUÍDA DE ALUNOS FORA DE IDADE PARA A SÉRIE E ATÉ PARA A ESCOLA PRIMÁRIA E QUE REPRESENTAM UM GRUPO BASTANTE DIFÍCIL DE CONDUZIR.

CONTINUAM A SER REALIZADAS REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES SOB A DIREÇÃO DA DIRETORA DA ESCOLA, COM OS ORIENTADORES E, UMA VEZ POR SEMANA, UMA REUNIÃO GERAL DA ESCOLA, SOB NOSSA DIREÇÃO.

NESSA REUNIÃO TÊM SIDO DEBATIDOS PROBLEMAS DA ESCOLA E DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM GERAL, PARTINDO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS POR NÓS E PELAS QUATRO PROFESSÔRAS RECÉM CHEGADAS DOS ESTADOS UNIDOS. PROBLEMAS COMO OS DE MANEJO DE CLASSE, RECURSOS PARA ATENÇÃO INDIVIDUAL E A GRUPOS NAS TURMAS, PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR, CURRÍCULO, DOSAGEM E DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS, UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIO-VISUAIS TÊM SIDO DISCUTIDOS.

CONTINUAM A SER REALIZADAS REUNIÕES SEMANAIS DAS ORIENTADORAS DA ESCOLA SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSÔRA IRENE DE ALBUQUERQUE, PARA ORGANIZAÇÃO DE SUGESTÕES PARA O PROFESSOR, RELATIVAMENTE AO ENSINO DE MATEMÁTICA NA 1ª SÉRIE, E QUE

SE ACHAM EM FASE DE DISCUSSÃO FINAL, JÁ SÔBRE O TRABALHO RE-
DIGIDO.

IGUALMENTE, ESTÁ SENDO REVISTO O PROGRAMA DE LIN-
GUAGEM, VISANDO FIXAR OS OBJETIVOS DE CADA ANO ESCOLAR, PA-
RA MELHOR ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES.

A ESCOLA TEM SIDO UTILIZADA PARA OBSERVAÇÃO PELOS
BOLSISTAS DO INEP QUE ESTÃO PARTICIPANDO DO SEMINÁRIO SÔBRE
A REFORMA DO ENSINO NORMAL E RECEBIDO VISITANTES, ENTRE OS
QUAIS DESTACAREMOS O CATEDRÁTICO DE DIDÁTICA DA FACULDADE
DE FILOSOFIA DE SÃO PAULO, PROFESSOR ONOFRE PENTEADO JÚNIOR
E A PROFESSORA HAIDÉE GALO COELHO, DE SEÇÃO DE PRÁTICA DE EN-
SINO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO RIO. DOIS PROFESSÔRES PAR-
TICULARES E UMA DIRETORA DE ESCOLA, POR INTERMÉDIO RESPECTI-
VAMENTE DO SENAC E DA FÁBRICA BANGU FIAÇÃO SOLICITARAM AUTO-
RIZAÇÃO PARA ESTAGIAR NA ESCOLA, O QUE ESTÃO FAZENDO COM O
OBJETIVO DE SE ORIENTAREM SÔBRE O TRABALHO QUE DEVERÃO REALI-
ZAR EM ESCOLAS DAS REFERIDAS ORGANIZAÇÕES.

FORAM ESTAS AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ESCOLA EX-
PERIMENTAL DÊSTE CENTRO, NO 1º TRIMESTRE DO ANO CORRENTE.

AÍ ESTÁ A ÍNTEGRA DO RELATO APRESENTADO A ESTA DI-
RETORIA PELA PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO - COORDENADORA DA
DIVISÃO.

CONCLUSÃO

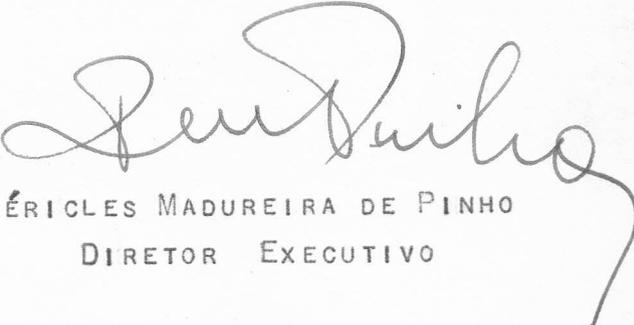
1. ENTRA ASSIM O CBPE NO SEGUNDO ANO DE PLENA ATI-
VIDADE, JÁ COM OS SEUS DEPARTAMENTOS INSTALADOS EM SEDE PRÓ-
PRIA, SOB A MESMA DIREÇÃO EXECUTIVA. A PRODUTIVIDADE DE SEUS
TRABALHOS APARECE EXPRESSIVAMENTE EM LIVROS, REVISTAS, COLA-
BORAÇÕES COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PROJETOS DE PESQUISA
EM PLENO DESENVOLVIMENTO. É DE NOTAR-SE QUE NEM TODAS AS FOR

MAS DE TRABALHO DE UM ÓRGÃO DESSA NATUREZA SE TRANSFORMAM EM DOCUMENTOS. CONTACTOS, SUGESTÕES, ACUMULAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM ROTINA INEXPRESSIVA, NEM POR ISSO DEIXAM DE CONSTITUIR TRABALHO FECUNDO, EMBORA SILENCIOSO.

II. ALGUNS DOS PROJETOS DE PESQUISA EM ESTUDO, DEIXAM DE SER ASSINALADOS NESTE RETROSPECTO, AINDA EM FASE PRELIMINAR, ANTES DE ATINGIREM PLENO DESENVOLVIMENTO. SÃO TOMADAS DE CONTACTO COM CERTOS PROBLEMAS, FEITOS COM CAUTELAS E MESMO RESERVA, DENTRO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO QUE INSPIRA TAIS INVESTIGAÇÕES.

III. EMBORA AQUI ^{ESTEJAM} MUITO VIVOS OS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO CENTRO NESTE PRIMEIRO TRIMESTRE, NÃO TERMINAMOS SEM UMA CONSIDERAÇÃO ESPECIAL PARA AS TAREFAS ANÔNIMAS DA ADMINISTRAÇÃO E O SILENCIOSO E NÃO DOCUMENTADO LABOR DE VÁRIOS DOS NOSSOS SERVIÇOS.

C B P E, ABRIL DE 1958.



PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO

ANEXOS: ORÇAMENTO PARA 1958
BALANÇO PATRIMONIAL
BALANÇO ECONÔMICO
BALANÇO FINANCEIRO
BOLETINS MENSIS
RELATÓRIO DO PROF. GUY DE HOLLANDA

M.E.O. - I.N.E.P. - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

ORÇAMENTO GERAL PARA 1958

| R E C E I T A | | D E S P E S A | | |
|---|----------------------|--|--------------|----------------------|
| <u>Saldos do exercício anterior</u> | | 1 - <u>DIREÇÃO E SECRETARIA</u> | | |
| Compromissos assumidos até 31-12-57, c/anexo nº 1 | 2.010.895,60 | 1.1 - Pessoal | 1.700.000,00 | |
| Recursos livres até 31-12-57 c/anexo nº 2 | 1.083.718,30 | 1.2 - Material Permanente | 400.000,00 | |
| Fundo de reserva de 1957. | 4.100.000,00 | 1.3 - Material de Consumo | 400.000,00 | |
| | | 1.4 - Serviços e Encargos | 533.718,30 | |
| | | 1.5 - Despesas de Viagens | 200.000,00 | |
| | | 1.6 - Outras Despesas | 200.000,00 | 3.433.718,30 |
| | | 2 - <u>DIV. DE EST. PESQ. EDUCACIONAIS</u> | | |
| <u>DOTAÇÃO DE 1958</u> | | 2.1 - Coordenação e Assessoria | 915.000,00 | |
| Verba 1-6-13-8-27 | 14.000.000,00 | 2.2 - Projetos | 3.135.000,00 | 4.050.000,00 |
| | | 3 - <u>DIV. DE EST. PESQ. SOCIAIS</u> | | |
| | | 3.1 - Coordenação e Assessoria | 850.000,00 | |
| | | 3.2 - Projetos | 2.750.000,00 | 3.600.000,00 |
| | | 4 - <u>DIV. DE DOC. E INF. PEDAGÓGICA</u> | | |
| | | 4.1 - Coordenação e Assessoria | 2.400.000,00 | |
| | | 4.2 - Projetos | 1.600.000,00 | 4.000.000,00 |
| | | 5 - <u>DIV. DE APERF. DO MAGISTÉRIO</u> | | |
| | | 5.1 - Coordenação e Assessoria | - | |
| | | 5.2 - Projetos | - | |
| | | 6 - FUNDO DE RESERVA P/1959 | | 4.100.000,00 |
| | | 7 - COMPROMISSOS DE EXERC. ANTER. | | 2.010.895,60 |
| | <u>21.194.613,90</u> | | | <u>21.194.613,90</u> |

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1958

A. Gonçalves

 ARCIMAR GONÇALVES BAPTISTA
 CONTADOR DO CBPE (CRC - Nº 11.887)

 PERICLES MADUREIRA DE PINHO
 DIRETOR EXECUTIVO

 ANÍSTIO SPÍNOLA TEIXEIRA
 DIRETOR DO I.N.E.P.

M.E.C. - I.N.E.P. - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BALANÇO PATRIMONIAL

| A T I V O | | P A S S I V O | | |
|---|---------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| <u>DISPONÍVEL</u> | | <u>EXIGÍVEL</u> | | |
| Caixa Econômica Federal | 424.566,70 | Resp. p/Exec. de Proj. 1956 | 375.644,30 | 2.010.895,60 |
| Caixa | <u>86.013,90</u> | Resp. p/Exec. de Proj. 1957 | <u>1.635.251,30</u> | |
| <u>REALIZÁVEL</u> | | <u>NÃO EXIGÍVEL</u> | | |
| I.N.E.P. | 6.000.000,00 | Patrimônio Líquido | 2.524.887,50 | |
| Suprimento C.D.P. | 764.416,90 | <u>Reserva Disponíveis</u> | | |
| Adiantamentos | <u>116.460,00</u> | Em 31-12-1957 | <u>5.380.561,90</u> | 7.905.449,40 |
| <u>INVERTIDO</u> | | | | |
| Instalações e Equipamentos ² . | | | | |
| | <u>2.524.887,50</u> | | | |
| | <u>9.916.345,00</u> | | | <u>9.916.345,00</u> |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957

Gerson S. Monteiro
 Gerson Simões Monteiro
 Contador-Auxiliar do CBPE
 (CRC - Nº 15.043)

Arcimar Gonçalves Baptista
 Arcimar Gonçalves Baptista
 Contador do CBPE
 (CRC - Nº 11.887)

Péricles Madureira de Pinho
 Péricles Madureira de Pinho
 Diretor Executivo

Anísio S. Teixeira
 Anísio S. Teixeira
 Diretor do INEP

M.E.C. - I.N.E.P. - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BALANÇO ECONÔMICO

| D E S P E S A | | R E C E I T A | |
|---|----------------------|--------------------------------|----------------------|
| <u>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</u> | | <u>RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO</u> | |
| Pessoal | 1.850.052,10 | Dotação do Orçamento da União | |
| Material de Consumo | 446.753,80 | Verba 1.6.13.8 | 10.000.000,00 |
| Serviços e Encargos | 697.868,80 | | |
| Despesas de Viagens | 114.640,90 | | |
| Outras Despesas | <u>631.783,50</u> | | |
| | 3.741.099,10 | <u>RENDAS PATRIMONIAIS</u> | |
| <u>DIVISÃO DE EST. PESQ. EDUCACIONAIS</u> | | Juros bancários - 1957 | 21.867,80 |
| Coordenação e Assessoria | 700.797,00 | | |
| Projetos | <u>638.625,00</u> | | |
| | 1.339.422,00 | <u>RESERVAS DISPONÍVEIS</u> | |
| <u>DIVISÃO DE EST. PESQ. SOCIAIS</u> | | Saldo do Exercício de 1956 | 10.271.046,80 |
| Coordenação e Assessoria | 981.075,80 | | |
| Projetos | <u>3.328.000,00</u> | | |
| | 4.309.075,80 | | |
| <u>DIV. APERF. DO MAGISTÉRIO</u> | | | |
| Projetos | - | | |
| <u>DIV. DE DOC. E INF. PEDAGÓGICA</u> | | | |
| Coordenação e Assessoria | 792.617,10 | | |
| Projetos | <u>75.000,00</u> | | |
| | 867.617,10 | | |
| <u>TRANSFERIDO PARA:</u> | | | |
| Patrimônio Líquido | 2.455.138,70 | | |
| Reservas Disponíveis | <u>5.380.561,90</u> | | |
| | 7.835.700,60 | | |
| | <u>20.292.914,60</u> | | |
| | | | <u>20.292.914,60</u> |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957

Gerson Simões Monteiro
 Gerson Simões Monteiro
 Contador-Auxiliar do CBPE
 (CRC - Nº15.043)

Arcimar Gonçalves Baptista
 Arcimar Gonçalves Baptista
 Contador do CBPE
 (CRC - Nº 11.887)

Péricles Madureira da Pinho
 Péricles Madureira da Pinho
 Diretor Executivo

Anísio S. Teixeira
 Anísio S. Teixeira
 Diretor do INEP

M.E.C. - I.N.E.P. - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BALANÇO FINANCEIRO

| R E C E I T A | | D E S P E S A | |
|---|----------------------|-------------------------------|----------------------|
| <u>RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO</u> | | <u>DESPESA ECONÔMICA</u> | |
| Dotação do Orçamento da União Verba 1.6.13.8 | 10.000.000,00 | Despesas Administrativas | 3.741.099,10 |
| <u>RENDAS PATRIMONIAIS</u> | | Div. Est. Pesq. Educacionais | 1.339.422,00 |
| Juros Bancários - 1957 | 21.867,80 | Div. Est. Pesq. Sociais | 4.309.075,80 |
| <u>SALDO DO EXERCÍCIO DE 1956</u> | | Div. Aperf. Magisterio | 2.200.000,00 |
| Disponibilidades | 11.232.117,10 | Div. Doc. Infor. Pedagógica | 867.617,10 |
| Menos: Restos a pagar de 1956 | <u>961.070,30</u> | <u>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</u> | |
| | 10.271.046,80 | Aumentos do ativo | |
| | | Instalações e Equipamentos | 2.455.138,70 |
| | | <u>SALDOS PARA 1958</u> | |
| | | Disponibilidades e a realizar | 7.391.457,50 |
| | | Menos - Restos a pagar | <u>2.010.895,60</u> |
| | <u>20.292.914,60</u> | | 5.380.561,90 |
| | | | <u>20.292.914,60</u> |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957

Gerson S. Monteiro
 Gerson Simões Monteiro
 Contador-Auxiliar do CBPE
 CRC. 15.043

Arcimar Gonçalves Baptista
 Arcimar Gonçalves Baptista
 Contador do CBPE
 CRC. 11.887

Péricles Madureira de Pinho
 Diretor Executivo

Anísio S. Teixeira
 Diretor Geral do CBPE

RESTOS A PAGAR DE 1957
COMPROMISSOS ASSUMIDOS ATÉ 31/12/57

PROJETOS - 1956

| | | |
|---------------|------------------|------------|
| CBPE-23 | 75.000,00 | |
| CBPE-29 | 23.760,00 | |
| CBPE-32 | 65.000,00 | |
| CBPE-33 | 49.564,20 | |
| CBPE-34 | 30.500,00 | |
| CBPE-36 | 70.000,00 | |
| CBPE-39 | 21.771,00 | |
| CBPE-42 | <u>40.049,10</u> | 375.644,30 |

PROJETOS - 1957DEPE

| | | |
|----------------------|-------------------|------------|
| CBPE-43-DEPE-1 | 1.535,30 | |
| CBPE-45-DEPE-2 | 76.077,30 | |
| CBPE-46-DEPE-3 | 175,00 | |
| CBPE-56-DEPE-5 | <u>132.190,00</u> | 209.977,60 |

DEPS

| | | |
|-----------------------|------------------|------------|
| CBPE-44-DEPS-11 | 108.537,80 | |
| CBPE-48-DEPS- 2 | 54.000,00 | |
| CBPE-53-DEPS- 5 | 317.123,00 | |
| CBPE-54-DEPS- 6 | 57.350,00 | |
| CBPE-57-DEPS- 7 | 13.022,30 | |
| CBPE-58-DEPS- 8 | 17.943,20 | |
| CBPE-60-DEPS-10 | 120.000,00 | |
| CBPE-62-DEPS-12 | <u>30.557,30</u> | 718.533,60 |

DAM

| | | | |
|---------------------|--|-------------------|---------------------|
| CBPE-55-DAM-1 | | <u>706.740,10</u> | <u>2.010.895,60</u> |
|---------------------|--|-------------------|---------------------|

Vbm.

RECURSOS LIVRES EM 31/12/1957DIREÇÃO E SECRETARIA

| | | |
|---------------------|-----------------|------------|
| Pessoal | 149.947,90 | |
| Material Permanente | 102.932,30 | |
| Material de Consumo | 3.246,20 | |
| Serviços e Encargos | 2.131,20 | |
| Despesas de Viagens | 185.359,10 | |
| Outras Despesas | <u>8.216,50</u> | 451.833,20 |

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQ. EDUCACIONAIS

| | | |
|--------------------------|-------------------|------------|
| Coordenação e Assessoria | 11.603,00 | |
| Projetos | <u>361.375,00</u> | 372.978,00 |

DIV. DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

| | | |
|--------------------------|-----------|-----------|
| Coordenação e Assessoria | 18.924,20 | |
| Projetos | <u>-</u> | 18.924,20 |

DIV. DOC. INF. PEDAGÓGICA

| | | |
|--------------------------|-------------------|------------|
| Coordenação e Assessoria | 14.982,90 | |
| Projetos | <u>225.000,00</u> | 239.982,90 |

DIV. APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

| | | |
|--------------------------|----------|----------------------------|
| Coordenação e Assessoria | - | |
| Projetos | <u>-</u> | |
| | | <u><u>1.083.718,30</u></u> |

/Vbm.

RELATÓRIO da visita aos museus e outras instituições educativas dos Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia e Espírito Santo, em fevereiro de 1958.

De volta de Belém, onde fora lecionar didática da história no curso da CADES para os candidatos ao exame de suficiência, estive, sucessivamente, em S. Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Espírito Santo, visitando os museus e outras instituições educativas.

Iniciada a viagem de regresso em 6 de fevereiro, cheguei no dia 22 e reassumi as minhas funções na segunda-feira (24).

Passo a relatar, sucintamente, as minhas observações.

S. Luiz (7 de fevereiro). Demorei, apenas, um dia no Maranhão, porém, graças à gentileza do Secretário de Educação Professor Eloy Coelho Netto, que me levou, num jeep, aos diversos lugares de interesse para minha incumbência, foi possível cumpri-la.

O Museu do Arcebispado ainda está em fase de organização, embora já possuindo local próprio.

A Biblioteca Pública, instalada num edifício construído para esse fim, contém, também, o Arquivo - bem conservado, porém, com a catalogação em mero início - e uma valiosa coleção de estampas, na sua maior parte francesas e dos séculos XVIII e XIX. Sob o ponto de vista educativo, a Biblioteca está bem orientada, porque, além do salão de leitura comum, há salas destinadas, respectivamente, às crianças de idade pré-escolar e aos escolares. O mobiliário da sala infantil foi escolhido com muito acerto. O auditório, que ocupa quase todo um andar, é, frequentemente, cedido para conferências e reuniões culturais promovidas por entidades particulares. Pena deixar a desejar a conservação do edifício, cujo elevador não funciona há tempos.

O Colégio Estadual e a Escola Normal (excetuando o Curso de Aplicação) ficam num mesmo edifício, também mal conservado. Num saleta está a Superintendência do Ensino Normal, instalada com modéstia e dispendo de pouco pessoal. Os laboratórios e, sobretudo, a biblioteca necessitam de melhor aparelhamento.

A Faculdade de Filosofia de S. Luiz, instituto particular mantido, em grande parte, graças à subvenção - que recebe da Fundação Paulo Ramos (cujos fundos são estaduais), está subordinada ao Arcebispado. Suas instalações materiais e seu equipamento didático são mui deficientes. O prédio, colonial, parece de precária segurança.

A Secretaria de Educação concentrou, recentemente, os seus órgãos num casarão antigo, que lhe fica algo acanhado.

Visitei, também, duas escolas em construção e que pertencem ao programa de ajuda do INEP. Situadas em bairros pobres e populosos, parecem bem edificadas, estando por terminar.

No Palácio, depois de apresentado ao Governador, que se referiu, com encômios, ao auxílio proporcionado pelo INEP à educação maranhense, via a Pinacoteca, cujos vários salões contêm quadros europeus (principalmente flamengos e franceses dos séculos XVIII e XIX) e brasileiros. Originou-se de uma coleção particular local, adquirida pelo Estado.

A Inspeção Seccional, que funciona numa dependência do Colégio Estadual, parece pouco inclinada a enveredar pelo caminho da simplificação burocrática e menor ingerência na vida administrativa das escolas, o que vem constituindo a nova orientação da Diretoria do Ensino Secundário. Pelo menos, assim conclui da minha conversa com a Inspectora Seccional.

Junto ao presente relatório cópias de um "Quadro das condições sociais dos alunos do curso normal do Instituto de Educação de S. Luiz do Maranhão (1957)", dos programas de admissão ao ciclo pedagógico do Instituto de Educação e de "Matrícula do Curso de Aplicação (1957)", bem como um exemplar do jornal infantil "O caxinguelê" do referido Curso.

Em S. Luiz o problema da falta de escolas, decorrente do aumento demográfico e de um longo período de estagnação em matéria de construções escolares, é agravado pela relativa falta de terreno, na ilha, e preço elevado dos materiais, muitos dos quais são importados de Estados mais meridionais.

Fortaleza (8 de fevereiro). Embora fôsse um dia de expediente curto (sábado), pude, graças a boa vontade de funcionários da Secretaria de Educação, cujo titular estava ausente, visitar o Museu Histórico e Antropológico, a Biblioteca Pública, o Arquivo.

Administrado e orientado pelo Instituto do Ceará (Institu

to do Ceará (Instituto histórico, geográfico e antropológico), o Museu Histórico e Antropológico, recém-instalado em local comum a ambas instituições, conta com coleções valiosas sobretudo no que diz respeito à arqueologia indígena. A apresentação museográfica deixa um tanto a desejar, o que é justificado, em parte, pela falta de salas de depósito.

Mas, o Museu está, mediante seus cursos, de antropologia, vinculado à Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará. Sua dotação é ínfima.

Como o Diretor do Museu não havia recebido o questionário do Centro, ministrei-lhe os esclarecimentos necessários, solicitando não demorasse em enviar ao CBPE os dados necessários.

O Instituto continua uma entidade de grande prestígio na vida intelectual do Ceará, embora seja de temer que as circunstâncias da vida atual tornem cada vez mais difícil contar com o prosseguimento intenso de suas atividades culturais, quando desapareçam os seus atuais dirigentes sexagenários ou ainda de mais propecta idade, - a não ser que venha a contar com subvenções oficiais adequadas.

A Biblioteca Pública não possui catálogo merecedor do nome e seu acervo é pobre. O Arquivo está numa fase de evidente desorganização, com Diretor e funcionários incompetentes. No entanto, o antigo fichário revela que já passou por melhores tempos.

Recife (9-13 de fevereiro). Chegando ao Recife num domingo, visitei, imediatamente, o Professor Gilberto Freire. No dia seguinte, em companhia do técnico de educação do INEP Dr. Joaquim Moreira de Souza, fui à Secretaria de Educação e ao Instituto Joaquim Nabuco, onde está, provisoriamente, instalado o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco.

Assisti aos trabalhos da Segunda Reunião Brasileira de Antropologia e, munido de apresentações do Secretário de Educação Dr. Adherbal Jurema, visitei os Museus do Estado e da Arte Popular, a Biblioteca e o Arquivo Público. Graças à cortezia do Dr. Ayrton de Carvalho, pude ver as principais obras de restauração de Igrejas coloniais no Recife, a cargo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

No Museu do Estado, que é de história e antropologia, não pude examinar a Coleção Estevão Pinto, concernente ao índio brasileiro, porque estava encaixotada, aguardando a terminação de obras no anexo do edifício principal, onde deverá ser novamente, exposta.

O Museu de Arte Popular foi-me mostrado pelo seu fundador

e diretor Abelardo Rodrigues. O abandono em que está atualmente, sem pessoal, à mercê da boa vontade dos guardas do Parque de Dois Irmãos, conflagra, porque não somente as suas coleções são de extrema importância, mas, também, a apresentação museográfica é excelente.

A Biblioteca Pública e o Arquivo Público (este funciona no Palácio do Governo), estão levando a efeito a microfilmagem de periódicos e manuscritos.

Na Faculdade de Filosofia, cujas instalações são muito modernas, os estudos geográficos parecem melhor orientados do que os de história.

Estive, também, na Escolinha de Arte do Recife, dirigida por Abelardo Rodrigues e que é mais demais conhecida para que seja mister descrevê-la.

Observei que a Inspetoria Seccional está, inteiramente, subserviente à política estadual, como consequência da solução dada pelo Ministério e um conflito havido, anteriormente, entre o ex-inspetor seccional e o Governo do Estado.

Salvador (14-20 de fevereiro). Tendo chegado ao Salvador na tarde do dia 14, entrei logo em contacto com a Secretaria de Educação e visitei o CRINEP, no qual fiquei hospedado a partir da manhã seguinte. Devido a ser a semana do Carnaval apenas pude contar com 3 dias úteis - o sábado (15), a quarta-feira (19) e a quinta-feira (20). Aliás, somente a partir da quinta-feira a vida retomou o seu curso normal. Ainda assim, o Museu Nina Rodrigues permaneceu fechado do sábado à quinta-feira inclusive.

No Museu do Estado, observei que a riqueza das coleções é unilateral, porque espelha quase só os interiores das casas, das famílias ricas da Colônia e do Império.

O Museu do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, que parece pouco visitado tem coleções mais variadas, que abrangem não somente objetos históricos, mas também, exemplares antropológicos e de geologia e paleontologia. A apresentação museográfica precisa de inteira renovação, o que será, provavelmente, muito difícil com os recursos atuais de que dispõe o Instituto.

Os Museus de Arte Antiga e Popular do Instituto Feminino contém, - o primeiro sobretudo, peças valiosas, mas, necessitariam de melhor orientação quanto às técnicas da exposição. No entanto, a limpeza e o estado de conservação das coleções merecem elogios, sobretudo quando se toma em conta de que não recebe a entidade mantenedora nenhum auxílio financeiro dos poderes públicos.

A Casa dos Sete Candieiros, onde está sediada a Delegacia da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, vem a ser um

Museu em formação, com muito gosto na apresentação das peças. O Dr. Godefredo Rangel pôs gentilmente à minha disposição um técnico, que me acompanhou numa visita às principais Igrejas coloniais de Salvador.

Tive a oportunidade de visitar a Escola Parque, realização educativa notável.

O Museu de Arte Sacra da Catedral, apesar da desordem e falta de aseo, possui imagens da época colonial dignas de melhor para-deiros.

Vitória (21-22 de fevereiro). Na tarde do dia 21, cheguei a Vitória, entrando em entendimento com o Secretário de Educação e Cultura, que pôs à minha disposição o seu oficial de gabinete Prof. Wallace Lora. No mesmo dia, fui apresentado ao Governador. Em companhia de Prof. Lora, visitei, sucessivamente, a Biblioteca e Arquivo Público, o Museu de Arte Religiosa e o Museu Capixaba e a Faculdade de Filosofia Estadual.

A Biblioteca e o Arquivo Público, embora com direções separadas, ocupam um mesmo prédio, que não possui espaço suficiente para tanto. Enquanto se nota uma orientação progressista na Biblioteca, não se pode dizer o mesmo do Arquivo, aliás, atualmente, acéfalo Privado de catálogos, o Arquivo parece muito pobre em documentos anteriores do fim do século XVIII, o que é de se estranhar em cidade tão antiga como Vitória.

O Museu de Arte Religiosa, constitui uma Secção do Museu Capixaba, estando instalado na antiga Capela de Santa Luzia, que data de meados do século XVI e foi restaurado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Conta, apenas, com duas funcionárias administrativas, uma das quais não passa de mera zeladora. O acervo é de real importância.

Já o Museu Capixaba, que fica num solar colonial, apresenta um panorama de completa desídia, pois poucas peças estão classificadas e sem nenhum rigor técnico, mais bem amontoados do que expostos. Pelo livro de visitas, verifiquei que o Museu está fechado ao público há um ano. A zeladora não tem nenhuma instrução. O Diretor existe para meros efeitos de folha de pagamento. No entanto, possui, o Museu objetos valiosos, históricos e artisticamente.

Há, também, uma coleção incipientes de folclore.

Em todas as visitas a Museus, solicitei fôsse respondido o questionário enviado pelo CBPE, que parece haver-se frequentemente extraviado. Dei todas as explicações necessárias quanto aos dados solicitados, oferecendo, como modelo, o folheto publicado pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1958

GUY DE HOLLANDA